ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE EGA

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

30/06/2011

Aos trinta dias do mês de Junho pelas 21.30 horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia na sede da Junta de Freguesia em Ega, com a seguinte ordem de trabalhos.

1º - Aprovação das actas das reuniões anteriores

2º - Eleição do vogal para o órgão executivo

3º - Tomada de posse do novo deputado da Assembleia de Freguesia

4º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia

Estiveram presentes o Sr. Presidente da Assembleia António Pires Simões, Paulo Vitorino Gonçalves, José Tomé Gonçalves, Licínia Maria R M Janeiro, Luís Leitão, Jaime Lopes Ferreira, Maria Manuela M S Fernandes e João Costa. Esteve ainda presente o Sr. Presidente da Junta Luís Miguel M Caridade, Celso José T Lopes e Eunice Marques, respectivamente Secretário e Tesoureiro. Não esteve na reunião (falta justificada), o membro da Assembleia de Freguesia Andreia Travassos.

Antes da ordem do dia pediu para usar da palavra Paulo Vitorino, solicitando explicação para a falta do tractor roçador em Casével assim como na estrada Campizes-Ega, tendo como objectivo do executivo a construção de uma via pedonal e que nem as silvas cortam, tendo conhecimento também, de trabalhos executados pela máquina fora da freguesia, o que no seu entender não está correcto, uma vez que há muito trabalho na nossa freguesia. Licínia Janeiro alertou para que nas actas a inscrição de verbas se faça também por extenso como diz a lei. António Simões agradeceu o reparo e tomou nota. O Sr. Presidente da junta respondeu de seguida a Paulo Vitorino dizendo que no local em causa já tinham cortado este ano e que neste momento estavam a aproveitar trabalhar nas zonas florestais e agrícolas, uma vez que as facas da roçadora estão em fim de vida deixando dez centímetro no corte, razão porque não a utilizam agora em zona urbana. Em relação à utilização fora da freguesia teve a ver com pedido da câmara municipal porque a máquina desta, avariou e era necessário roçar no Casmilo por no fim de semana estar em festa.

1º - Aprovação das actas das reuniões anteriores

Colocada à votação a reunião ordinária de Abril foi aprovada com oito votos. Seguiu-se a votação da reunião da assembleia extraordinária realizada em 24/05 tendo sido aprovada com seis votos e a abstenção de Paulo Vitorino e João Costa por não estarem presentes nessa reunião.

2º - Eleição do vogal para o órgão executivo

O Sr. Presidente usou da palavra para informar do recebimento de carta da tesoureiro Eunice Marques, pedindo renúncia de mandato invocando razões pessoais e por isso mesmo aceitou o seu pedido. António Simões solicitou então a Eunice Marques que se dirigisse á assembleia onde resumidamente explicou as suas razões. Tal como a carta enviada ao Presidente da junta como a comunicação à assembleia são anexos integrantes desta acta. No final o Sr. Presidente enalteceu o carácter da Eunice fazendo comparação com a atitude que tinha tomado na suspensão do mandato abdicando dos honorários a que tinha direito uma vez que o motivo era a gravidez. Lamenta que se vá embora, pois a sua acção era complementar ao restante executivo, mas que compreende, desejando-lhe felicidades na sua vida. António Simões disse que ficou triste com a situação, porque tinha legitimas expectativas uma vez que era a primeira vez que o executivo da junta da Ega tinha uma mulher, para além disso agradeceu a sua postura demonstrando não estar na política para fazer figura de corpo presente como muitos, desejou-lhe tudo de bom para sua vida e para a sua família. Licínia Janeiro lamentou esta saída da Eunice lembrando o inédito da situação e para que no futuro não volte a acontecer, porque as pessoas nesta função devem saber do trabalho que as espera e da dedicação a autarquia, mas que compreende a atitude da Eunice. Por fim o Sr. Presidente ofereceu a Eunice um prato decorativo como lembrança e que esta agradeceu. A seguir, sob proposta do Sr. Presidente apresentou Jaime Lopes Ferreira para a substituição do tesoureiro. Em votação secreta o resultado foi de 6 votos sim, um voto não e um voto branco.

3º - Tomada de posse do novo deputado da Assembleia de Freguesia

Passou a fazer parte da assembleia de freguesia Graça Devesa substituindo Jaime Lopes Ferreira seguindo a ordem na lista dos eleitos nas eleições autárquicas.

4º - Informações do Presidente da Junta de Freguesia

Deu explicações sobre o folheto informativo e solicitou aos membros da assembleia ajuda para a sua divulgação. Informou do inicio dos trabalhos em Arrifana relacionado com o atravessamento do IC2, assim como em Vale de Janes disse que a CM já negociou com a maior parte dos proprietários para a construção do caminho paralelo, havendo duas situações que provavelmente passarão pela expropriação. Sobre a construção do passeio pedonal entre Campizes e Ega falou da fase embrionária da obra que será construída numa faixa de dois metros e meio do lado direito no sentido Ega – Campizes, tendo esperança na

sua concretização. Informou da candidatura à protecção da floresta, estando prevista a presença de três jovens por quinzena, também da existência de curso informático em Casével. Deu informação da redução de crianças em idade pré-escolar na Ega o que leva à não utilização da sala na sede da junta que estava a ser utilizada, e nesse sentido a autarquia deixar de receber a comparticipação da CM. Convidou todos os membros da assembleia a estarem presentes em reunião na sede da junta no dia oito de Julho com técnicos da CM, no âmbito da revisão do PDM. Informou sobre os limites administrativos da freguesia e da possível alteração entre Ega e Belide e Ega e Condeixa-a-velha dizendo que alguns marcos lhe merecem dúvidas. Vai ser feito um levantamento para posterior apresentação à assembleia. Informou do baixo assinado realizado no dia das eleições que recolheu trezentas assinaturas como forma de protesto do fecho da extensão de saúde da Ega, e que já enviou à ARS. No final das informações Licínia Janeiro usou da palavra para questionar a oportunidade da presença do folheto informativo da junta nas assembleias de voto, entende que podendo não ser má intenção, também não foi boa, porque o local não é o mais apropriado. O Sr. Presidente lamentou as palavras de Licínia Janeiro informando que a lei permite o tipo de informação que o folheto continha, e que mesmo assim logo que teve conhecimento das dúvidas, o mandou retirar das secções de voto. Disse que foi a melhor forma que encontraram para dar a conhecer os serviços da autarquia ao maior número de pessoas possível, até porque os mais idosos não têm acesso à internet, sendo certo que o referido folheto não tinha qualquer referência política e o símbolo presente é o da autarquia. E não havendo mais a tratar, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos foi encerrada a reunião ordinária da assembleia.

No dia 20 de Junho entreguei ao Sr.º Presidente da Junta da Freguesia de Ega o meu pedido de suspensão definitiva de mandato, o qual passo a ler:

Quando me fizeram o convite para fazer parte da lista do PS, senti-me honrada pelo voto de confiança, mais ainda quando ganhámos.
Acreditei que iríamos fazer a diferença e realmente estamos a fazê-la. Contudo, como referi anteriormente, sinto-me incapaz de continuar este trabalho.
A minha decisão foi tomada após grande reflexão, e com o único objectivo: a melhor solução para a Junta e para a nossa Freguesia.
Sinto-me extremamente cansada, sem capacidade física ou mental para conseguir conciliar tudo. E considero que é injusto continuar o meu mandato sem conseguir dar a resposta necessária ao trabalho que me é exigido.
Assim sendo, decidi suspender definitivamente o meu mandato, dando lugar a alguém que consiga ser mais rentável e útil.

Termino com um enorme agradecimento a todos os que sempre me apoiaram e ajudaram, tornando mais fácil esta minha caminhada.

Ega, 20 de Junho de 2011

Exm.º Sr. Presidente

da Junta de Freguesia de Ega

Eu, Eunice da Silva Carvalho Grilo Marques, com Cartão de Cidadão n.º 12190891, tesoureira da Junta de Freguesia de Ega, venho, por este meio, solicitar a V.ª Ex.ª que me conceda a suspensão definitiva do meu mandato, sendo o motivo: falta de disponibilidade.

Esforcei-me para conseguir conciliar a Junta, com o trabalho e com a minha vida familiar. No entanto, desde o nascimento do meu filho, as prioridades alteraram-se e sinto-me incapaz de conseguir resolver tudo. Se até então tinha conseguido dar resposta ao que me era solicitado, neste momento considero que não tenho capacidade para dar o que é necessário nesta tarefa tão trabalhosa mas muito gratificante que é pertencer ao Executivo da Junta de Freguesia de Ega. Assim sendo, e tendo reflectido bastante sobre qual a melhor decisão a tomar, concluo que é necessário abandonar o meu mandato e deixar as portas abertas a quem consiga fazer um melhor trabalho. Alguém com disponibilidade, paciência, conhecimento dos problemas da freguesia e amor pela terra.

É com muita tristeza que vos deixo, mas com esperança de que esta seja sem dúvida a melhor opção.

Sempre que precisarem de mim e caso eu tenha possibilidade, terei todo o prazer em ajudar-vos.

Os melhores cumprimentos,

Eunice da silva Carvalho Grilo Marques